

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA DE QUADRIL

RESUMO

O propósito deste artigo é descrever a vivência como acadêmicos na implementação do Processo de Enfermagem no cuidado direto a um paciente em pós-operatório de artroplastia de quadril esquerdo. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo, desenvolvido a partir das atividades práticas desenvolvidas na unidade de internação de um hospital do Noroeste gaúcho em outubro de 2024. Os dados obtidos foram coletados e analisados por habilidades de enfermagem e raciocínio crítico com o auxílio do paciente e do cuidador responsável no momento, seguindo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Aplicaram-se as taxonomias NANDA-I (2021-2023), NIC (2020) e NOC (2020) para o Processo de Enfermagem. Os resultados mostram que o desempenho para efetuar os procedimentos seguiu as 5 etapas do processo de enfermagem, organizado em etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, sendo feita avaliação do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e evolução de enfermagem. A experiência foi positiva para a formação acadêmica, ressaltando que a aplicação sistematizada do Processo de Enfermagem demonstrou-se fundamental para o cuidado seguro e holístico, fortalecendo a prática profissional baseada em evidências científicas e contribuindo significativamente para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Artroplastia de quadril. Cuidados pós-operatórios. Taxonomias de enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional acelerado representa um desafio global significativo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil ocupará a sexta posição mundial em população idosa até 2025, com mais de 32 milhões de pessoas acima de 60 anos (Souza et al., 2021). Este fenômeno demográfico tem impacto direto no aumento da incidência de patologias osteoarticulares, especialmente as que acometem o quadril, como artrite reumatoide, osteoartrite, fraturas e necrose avascular.

A artroplastia total de quadril tem se consolidado como uma das intervenções ortopédicas mais eficazes para alívio da dor, restauração da mobilidade e melhoria da qualidade de vida em pacientes com osteoartrite ou necrose femoral. Uma revisão da literatura destaca que abordagens cirúrgicas modernas e personalizadas, aliadas à escolha de materiais protéticos avançados como implantes metálicos, cerâmicos e nanomateriais, têm ampliado a durabilidade das próteses e o bem-estar do paciente no longo prazo (Santos et al., 2023).

Além da técnica cirúrgica e da escolha adequada da prótese, a qualidade da recuperação após a artroplastia total de quadril está diretamente ligada aos cuidados de enfermagem. O enfermeiro atua em todas as etapas do processo, desde a orientação pré-operatória até o acompanhamento intensivo no pós-operatório, oferecendo suporte quanto às posições adequadas, prevenção de complicações, manejo da dor e promoção do bem-estar. Essa assistência especializada é indispensável para garantir maior segurança, reduzir riscos de intercorrências e favorecer a reabilitação funcional do paciente (Moura; Custódio, 2020).

O presente estudo objetiva relatar a experiência da aplicação do Processo de Enfermagem no cuidado direto a um paciente em pós-operatório de artroplastia de quadril esquerdo, utilizando as taxonomias padronizadas NANDA-I, NIC e NOC, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A artroplastia de quadril é uma intervenção cirúrgica eficaz para patologias degenerativas, proporcionando alívio da dor e recuperação da mobilidade (Souza et al., 2021). Os fatores de risco para infecção em sítio cirúrgico incluem idade avançada, obesidade, diabetes, imunossupressão, tempo cirúrgico prolongado e cateterismo urinário. Além disso, a resistência bacteriana exige avaliação criteriosa e cuidados rigorosos no pré e pós-operatório (Abreu et al., 2021).

A enfermagem exerce papel essencial na recuperação operatória dos pacientes submetidos à artroplastia total de quadril, uma vez que os cuidados prestados incluem observação contínua, prescrição e evolução de enfermagem, realização de curativos, orientações quanto a posicionamentos e movimentações seguras, além de medidas preventivas contra infecções e luxações. No pós-operatório imediato, o enfermeiro também é responsável por auxiliar nas transferências, orientar sobre o uso de dispositivos como o triângulo abdutor e garantir o correto seguimento das recomendações médicas. Dessa forma, a atuação sistematizada da enfermagem contribui de forma decisiva para a recuperação funcional, a redução de complicações e a melhora da qualidade de vida dos pacientes (Moura; Custódio, 2020).

O Processo de Enfermagem, regulamentado pela Resolução COFEN nº 736/2024, organiza o cuidado em cinco etapas inter-relacionadas e, aliado às taxonomias NANDA-I, NIC e NOC, padroniza a linguagem e qualifica a assistência.

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta complementa essa abordagem, permitindo ao enfermeiro identificar e atender necessidades biológicas, psicossociais e espirituais, garantindo cuidado integral e humanizado.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo, acerca da vivência de acadêmico em Prática Clínica Educativa, com supervisão de docente do curso de Enfermagem, abordando a implementação do Processo de Enfermagem e os impactos para o curso de Enfermagem e para a formação profissional. Tendo em vista que o relato de experiência teve como objetivo descrever aspectos vivenciados pelo acadêmico durante atividade curricular desenvolvida em uma Unidade de Internação Clínica, com foco no cuidado. A pesquisa não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar de relato de experiência do discente. Utilizaram-se das seguintes técnicas de coleta de dados: anotações, observação estruturada consultada à ficha de atendimento clínico, participação nas atividades clínicas. Não foram utilizados dados pessoais, apenas aqueles de interesse fisiopatológico e/ou epidemiológico.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Paciente idosa, no 17º dia de internação para tratamento de fratura de colo de fêmur, estando no 2º dia pós-operatório de artroplastia de quadril esquerdo. Histórico de comorbidades incluía hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, infecção por *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemase (KPC), hipotireoidismo, fibromialgia, artrose lombar e artroplastia prévia de joelho esquerdo. Nega alergias. Relatava ter feito duas cesáreas. Faz uso de Linagliptina 5 mg para controle da diabetes tipo 2, Levotiroxina 112 mcg como terapia de reposição hormonal para o hipotireoidismo, carvedilol 6,25 mg para tratar insuficiência congestiva e Dapagliflozina 10 mg para o controle glicêmico. Relata que gostava de cozinhar e assistir TV enquanto estava em casa. Referente à sua história familiar, menciona que seu pai possuía diabetes. Atualmente, reside sozinha em seu apartamento em área urbana, com boa infraestrutura e saneamento básico, não possui animais de estimação, relata que suas filhas moram longe e, portanto, não convivem muito com elas. Relata que recebia bastantes visitas enquanto estava em casa, era católica praticante.

Segundo relato da cuidadora, possui altura de 1,68 metros e pesa 100 kg, com índice de massa corporal de 35,4 kg/m² (obesidade grau II). Paciente está acamada, sonolenta, deprimida, atendia ao chamado verbal com confusão. Conforme a cuidadora, paciente apresenta momentos de desorientação, pupilas isocóricas e fotorreagentes. Relata não possuir dor. Apresentava pele hipocorada, hidratada, turgor cutâneo diminuído, extremidades aquecidas e perfundidas, normotérmica (36,7°C), possui dreno de Portovak em região femoral esquerda, edemaciada (3+). Possui lesão por pressão na região sacral em estágio 2. Não faz uso de prótese dentária. Crânio simétrico e sem anormalidades, couro cabeludo em boas condições de higiene. Acuidade visual diminuída, esclera de cor branca. Orelhas simétricas e em adequadas condições de higiene.

Expansão torácica diminuída, murmúrios alveolares sem alterações na ausculta, eupneica, frequência respiratória 18 rpm, mantendo boa saturação de O₂. Normocárdica (66 bpm), normotensa (130/80 mmHg), pulso periférico regular e rítmico, ausculta cardíaca apresentando bolhas rítmicas e normofonéticas em dois tempos, extremidades aquecidas e perfundidas. Na inspeção, abdome globoso, ausculta com ruídos hidroaéreos presentes, indolor e flácido à palpação. Apresenta cicatriz cirúrgica abaixo do umbigo. Aceitando pouco a dieta hospitalar. É realizada passagem de sonda vesical de alívio diariamente, eliminações intestinais sem alterações em fralda. Apresenta força muscular diminuída em membros superiores e inferiores.

Conforme exames de sangue realizados, apresenta alterações laboratoriais significativas, incluindo anemia, leucocitose, elevação de creatinina e ureia.

Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem:

Diagnóstico de enfermagem (D.E.): Eliminação urinária prejudicada relacionada à infecção de trato urinário evidenciada por retenção urinária.

Planejamento de enfermagem (P.E.): Avaliado eliminação urinária, item retenção de

urina, encontra-se em substancial (2) e espera-se que em uma semana evolua para leve (3). **Intervenções de enfermagem (I.E.):** monitorar a cor, odor e aparência da urina (conforme apropriado); estabelecer uma rotina de sondagem baseada nas necessidades individuais (sempre que necessário).

Diagnóstico de enfermagem (D.E.): integridade da pele prejudicada relacionada à pressão sobre saliência óssea, evidenciada por alteração na integridade da pele. **Planejamento de enfermagem (P.E.):** avaliada a integridade tissular: pele e mucosas, item lesão na pele, encontra-se em grave (1) e espera-se que em um mês evolua para substancial (2). **Intervenções de enfermagem (I.E.):** descrever as características da úlcera em intervalos regulares, incluindo o tamanho, estágios, localização, exsudato, tecido de granulação ou necrótico e epitelização (uma vez ao dia); limpar a úlcera com solução não tóxica apropriada (12X12 horas); utilizar leito e colchões apropriados (sempre); posicionar o paciente a cada 1-2 horas para evitar novas lesões por pressão (2X2 horas).

Diagnóstico de enfermagem (D.E.): risco de infecção no sítio cirúrgico, associado a diabetes mellitus, procedimento invasivo, prótese, hipertensão e obesidade. **Planejamento de enfermagem (P.E.):** avaliada a integridade tissular: pele e mucosas, item eritema, encontra-se em não comprometido (5) e espera-se que assim permaneça. **Intervenções de enfermagem (I.E.):** Inspeccionar a pele e as membranas mucosas quanto à presença de vermelhidão, calor extremo, edema ou drenagem (12X12 horas); Registrar as alterações na pele ou nas membranas mucosas (conforme necessário); Orientar familiares/cuidadores acerca dos sinais de ruptura da pele (conforme apropriado).

Os diagnósticos priorizados refletiram as principais complicações pós-operatórias, direcionando intervenções específicas para prevenção de novas infecções e manutenção da integridade cutânea. A fundamentação teórica de Wanda Horta permitiu abordagem holística, contemplando necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais da paciente.

5 CONCLUSÃO

A implementação do Processo de Enfermagem demonstrou-se fundamental para a promoção do cuidado seguro, sistematizado e baseado em evidências científicas no pós-operatório de artroplastia de quadril. A utilização das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC proporcionou padronização da linguagem profissional, facilitando a comunicação interprofissional e a mensuração de resultados.

Este relato reforça a relevância da formação acadêmica sólida e da educação permanente dos profissionais de enfermagem, destacando o Processo de Enfermagem como ferramenta essencial para qualificação da assistência e fortalecimento da identidade profissional. A prática fundamentada em evidências representa diferencial para a melhoria contínua do cuidado, garantindo maior segurança ao paciente e excelência nos serviços hospitalares.

Desse modo, reafirma-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem não apenas organiza o cuidado, mas também humaniza a prática, fortalecendo o vínculo entre paciente, família e equipe multiprofissional. Ao unir ciência, técnica e sensibilidade, o Processo de Enfermagem revela-se como um instrumento transformador, capaz de promover não apenas a recuperação física, mas também a dignidade e a integralidade do ser humano em sua experiência de saúde e doença.

6 REFERÊNCIAS

ABREU, Eivalda Pereira de; ARAÚJO, Luciene Teixeira; NOVATO, Thiago Filipe; WILK, Mirce Meire Gonçalves de Sousa. Perfil de infecções em artroplastia de quadril: uma revisão integrativa. **HRJ**, v. 2, n. 10, 2021. Disponível em: <<https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/download/145/124>>. Acesso em: 09 dez. 2024.

BUTCHER, Howard K. **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, 17 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 17 set. 2025.

DALPIAZ, Jaqueline; PAGNUSSAT, Lidiane Riva; HAHN, Siomara Regina. Artroplastia de quadril em idosos hospitalizados e o uso de antibioticoprofilaxia. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 8, n. 4, p. 465-471, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.17058/reci.v8i4.11870>>. Acesso em: 09 dez. 2024.

MOORHEAD, Sue. **NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020.

MOURA, Marilane de Araujo; CUSTÓDIO, Ana Paula de Souza Tenório. Assistência de enfermagem ao paciente submetido à artroplastia total do quadril. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 622-635, jul./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4281529>

NANDA INTERNATIONAL INC. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021.

SOUZA, Lilian Ramine Ramos de; SANTOS, Renata Maria Eloi; MEDRADO, Beatriz Barros; LESSA, Eric Alencar; BEZERRA, Naiara Kássia Macêdo da Silva; BONFIM, Ester Menezes Silva. Fisioterapia no pós-operatório de artroplastia de quadril: uma revisão sistemática. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 21, n. 6, p. 609-618, 2021.

SANTOS, L. G. S.; et al. Artroplastia total de quadril e joelho: uma revisão das técnicas cirúrgicas, materiais utilizados e resultados a longo prazo. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 485-497, out. 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p485-497. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/638>. Acesso em: 09 dez. 2024.